

**FACULDADE PATOS DE MINAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**

**LAIANY LIMA DE REZENDE  
MARIA VITÓRIA PEREIRA TELES**

**A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO INTEGRADA E FINANCEIRA PARA A  
AGRICULTURA FAMILIAR: breve revisão integrativa de literatura**

**PATOS DE MINAS  
2023**

**LAIANY LIMA DE REZENDE  
MARIA VITÓRIA PEREIRA TELES**

**A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO INTEGRADA E FINANCEIRA PARA A  
AGRICULTURA FAMILIAR: breve revisão integrativa de literatura**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Faculdade Patos de Minas,  
como requisito parcial para a conclusão de  
Graduação em Administração

Orientador: Prof. Dr. Saulo Gonçalves  
Pereira

**PATOS DE MINAS  
2023**

**ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO, APRESENTADO POR  
LAIANY LIMA DE REZENDE  
COMO PARTE DOS REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE BACHAREL EM  
ADMINISTRAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO.**

Aos dias do mês e ano abaixo datado, reuniu-se, na Semana Acadêmica da ESUN, a Comissão Examinadora designada pelo Colegiado do Curso de Graduação em Administração da Faculdade Patos de Minas, constituída pelos professores abaixo assinados, na prova de defesa de seu trabalho de curso intitulado:


***A IMPORTANCIA DA GESTÃO INTEGRADA E FINANCEIRA PARA A AGRICULTURA FAMILIAR.***

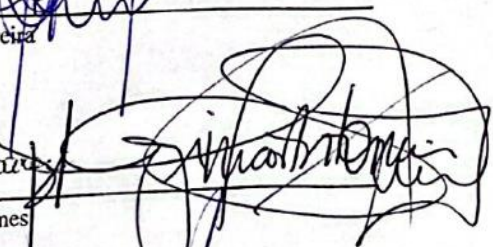
Concluída a exposição, os examinadores arguíram alternadamente o graduando(a) sobre diversos aspectos da pesquisa e do trabalho, como REQUISITO PARCIAL DE CONCLUSÃO DE CURSO. Após a arguição, a comissão reuniu-se para avaliar o desempenho do(a) graduando(a), tendo chegado ao resultado, o(a) graduando(a)

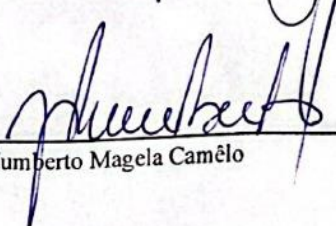
**LAIANY LIMA DE REZENDE**

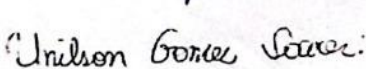
foi considerado(a) (aprovada). Sendo verdade eu, Profa. Doutora Luciana de Araújo Mendes e Silva, Docente Chefe do Núcleo Científico do Curso de Administração, confirmo e lavro a presente ata, que assino juntamente com o Coordenador da Escola e os Membros da Banca Examinadora.


Patos de Minas - Defesa ocorrida em segunda-feira, 27 de novembro de 2023

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Saulo Gonçalves Pereira  
Orientador

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Me. Unilson Soares Gomes  
Examinador 1

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Esp. José Humberto Magela Camêlo  
Examinador 2

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Me. Unilson Gomes Soares  
Coordenador da Escola Superior de Negócios

  
\_\_\_\_\_  
Profa. Dra. Luciana de Araújo Mendes Silva  
Chefe do Núcleo Científico da Escola Superior de Negócios

**ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO, APRESENTADO POR  
MARIA VITORIA PEREIRA TELES  
COMO PARTE DOS REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE BACHAREL EM  
ADMINISTRAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO.**

Aos dias do mês e ano abaixo datado, reuniu-se, na Semana Acadêmica da ESUN, a Comissão Examinadora designada pelo Colegiado do Curso de Graduação em Administração da Faculdade Patos de Minas, constituída pelos professores abaixo assinados, na prova de defesa de seu trabalho de curso intitulado:

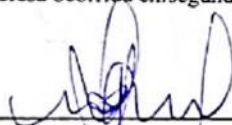
***A IMPORTANCIA DA GESTÃO INTEGRADA E FINANCEIRA PARA A AGRICULTURA FAMILIAR.***


Concluída a exposição, os examinadores arguíram alternadamente o graduando(a) sobre diversos aspectos da pesquisa e do trabalho, como REQUISITO PARCIAL DE CONCLUSÃO DE CURSO. Após a arguição, a comissão reuniu-se para avaliar o desempenho do(a) graduando(a), tendo chegado ao resultado, o(a) graduando(a)

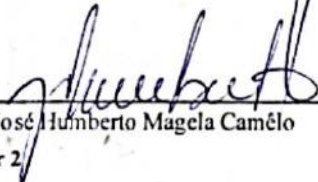
***MARIA VITORIA PEREIRA TELES***


foi considerado(a) (aprovada). Sendo verdade eu, Profa. Doutora Luciana de Araújo Mendes e Silva, Docente Chefe do Núcleo Científico do Curso de Administração, confirmo e lavro a presente ata, que assino juntamente com o Coordenador da Escola e os Membros da Banca Examinadora.

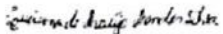
Patos de Minas - Defesa ocorrida em segunda-feira, 27 de novembro de 2023

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Saulo Gonçalves Pereira  
Orientador

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Me. Unilson Soares Gomes  
Examinador 1

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Esp. José Humberto Magela Camêlo  
Examinador 2

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Me. Unilson Gomes Soares  
Coordenador da Escola Superior de Negócios

  
\_\_\_\_\_  
Profa. Dra. Luciana de Araújo Mendes Silva  
Chefe do Núcleo Científico da Escola Superior de Negócios

Dedicamos este trabalho aos nossos pais e familiares que nunca mediram esforços e que sempre estiveram conosco a todo tempo nos momentos de luta e de glória.

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaríamos de agradecer primeiramente a Deus que nos sustentou até este momento, aos nossos pais que nunca mediram esforços para viver conosco este sonho, nossos companheiros por sempre ter acreditado em nós e nos incentivado. Deixamos aqui também nossos agradecidos a nossa Orientadora Luciana a qual foi extremamente paciente e dedicado conosco.

*Ser competente é acertar um alvo que ninguém acertou, ser administrador (a) é acertar um alvo que ninguém viu.*

Erlandson F. A. Andrade

**IMPORTÂNCIA DA GESTÃO INTEGRADA E FINANCEIRA PARA A  
AGRICULTURA FAMILIAR: breve revisão integrativa de literatura**

**IMPORTANCE OF INTEGRATED AND FINANCIAL MANAGEMENT  
FOR FAMILY FARMING: brief integrative literature review**

Laiany Lima de Rezende <sup>1</sup>

Maria Vitória Pereira Teles <sup>2</sup>

Saulo Gonçalves Pereira<sup>3</sup>

**RESUMO**

A agricultura familiar caracteriza-se por critérios como a predominância da propriedade familiar e a dependência mínima de fatores externos, sendo marcada pela diversidade de produção, englobando uma variedade de cultivos e criação de animais, todavia a parte de gestão, inclusive a financeira, mesmo sendo de grande importância para a sobrevivência da atividade, é, ainda, negligenciada por muitas propriedades. Deste modo, é importante buscar entender a relação destes conceitos pontuando as vantagens dos processos de gestão para a agricultura familiar. Esta pesquisa tem como objetivo analisar a interseção entre a agricultura familiar e a gestão financeira, visando identificar práticas e estratégias que fortaleçam esse modelo de produção agrícola. O estudo busca oferecer informações e recomendações para uma administração eficaz dos recursos financeiros nas atividades agrícolas familiares, promovendo a subsistência das famílias, a geração de renda e a preservação do patrimônio cultural e ambiental. Além disso, destaca a importância da gestão financeira como uma ferramenta essencial para o sucesso e a viabilidade dos empreendimentos familiares no setor agrícola. A metodologia utilizada foi a Revisão Integrativa da Literatura, que permitiu a análise abrangente da literatura sobre o tema. Foram identificados e analisados 06 materiais relevantes, com base em critérios de inclusão e relevância. Programas governamentais têm reconhecido e apoiado esse modelo de produção agrícola. A gestão financeira é essencial para o sucesso empresarial, especialmente em empresas familiares que preservam e expandem o patrimônio ao longo das gerações. Sua perspectiva de longo prazo, valores e cultura conferem uma notável resiliência, permitindo uma tomada de decisão ágil e adaptável às mudanças do mercado. A agricultura familiar no Brasil tem evoluído ao longo das décadas, adaptando-se às mudanças históricas e sociais, e políticas públicas que incentivem práticas sustentáveis são cruciais para seu contínuo fortalecimento.

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Administração pela Faculdade Patos de Minas. *E-mail:* laiany.11965@alunofpm.com.br

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Administração pela Faculdade de Patos de Minas. *E-mail:* maria.20146@alunofpm.com.br

<sup>3</sup> Professor do curso de Administração da FPM, Doutor em Saúde Animal. *E-mail:* saulobiologo@yahoo.com.br



**Palavras-chave:** Agricultura Familiar; Gestão Financeira; Segurança Alimentar; Desenvolvimento Rural Sustentável; Empreendimento Familiar.

## ABSTRACT

Family farming is characterized by criteria such as the predominance of family property and minimal dependence on external factors, being marked by the diversity of production, encompassing a variety of crops and animal husbandry, however the management part, including the financial one, even Being of great importance for the survival of the activity, it is still neglected by many properties. Therefore, it is important to seek to understand the relationship between these concepts, highlighting the advantages of management processes for family farming. This research aims to analyze the intersection between family farming and financial management, aiming to identify practices and strategies that strengthen this model of agricultural production. The study seeks to offer information and recommendations for effective management of financial resources in family agricultural activities, promoting family subsistence, income generation and the preservation of cultural and environmental heritage. Furthermore, it highlights the importance of financial management as an essential tool for the success and viability of family businesses in the agricultural sector. The methodology used was the Integrative Literature Review, which allowed a comprehensive analysis of the literature on the topic. Six relevant materials were identified and analyzed, based on inclusion and relevance criteria. Government programs have recognized and supported this model of agricultural production. Financial management is essential for business success, especially in family businesses that preserve and expand assets over generations. Its long-term perspective, values and culture provide remarkable resilience, allowing agile decision-making and adaptability to market changes. Family farming in Brazil has evolved over the decades, adapting to historical and social changes, and public policies that encourage sustainable practices are crucial for its continued strengthening.

**Keywords:** Family farming; financial management; Food Safety; Sustainable Rural Development; Family Enterprise

## 1 INTRODUÇÃO

A agricultura familiar é amplamente reconhecida como um pilar essencial para a segurança alimentar, o desenvolvimento rural sustentável e a preservação do patrimônio cultural e ambiental. Representando um sistema de produção agrícola em que a gestão da terra e a tomada de decisões são conduzidas por uma mesma família, ela desempenha um papel vital na subsistência e geração de renda (AZEVEDO; PELICIONI, 2011; DUBEUX; BATISTA, 2017; OLIVEIRA; BERTOLINI, 2022).

Ao longo da história, a prática da agricultura familiar tem evoluído e se adaptado a diferentes contextos sociais, técnicas agrícolas e condições econômicas. Em áreas

rurais, ela se configura como o principal modelo de produção agrícola, desempenhando um papel crucial no desenvolvimento das comunidades ao prover alimentos, sustento e empregos para as famílias (LIMA, 2021). Além disso, a agricultura familiar desempenha um papel fundamental na preservação do conhecimento agrícola tradicional, na conservação da biodiversidade e no equilíbrio ambiental.

No contexto global, a agricultura familiar é uma base para a segurança alimentar, a geração de empregos nas áreas rurais e o desenvolvimento sustentável. Contribui significativamente para a produção de alimentos, a preservação da biodiversidade e a manutenção de sistemas agroecológicos, além de estar intrinsecamente ligada à cultura local e ao fortalecimento das comunidades rurais (LIMA, 2021). No Brasil, em particular, a agricultura familiar assume um papel de destaque, com uma grande quantidade de estabelecimentos familiares que contribuem de forma expressiva para a produção de alimentos e a geração de empregos no meio rural (IBGE, 2017).

Por sua vez, a gestão financeira no contexto da agricultura familiar, é fundamental compreendermos a importância da eficaz administração dos recursos financeiros para garantir a sustentabilidade e o crescimento desse modelo de produção agrícola. A gestão financeira envolve o planejamento, controle e monitoramento das atividades financeiras, visando a alcançar os objetivos econômicos de forma eficiente e informada (GITMAN, 2020). Nesse contexto, é essencial considerar a gestão de custos, que consiste no planejamento e controle dos recursos financeiros, otimizando as operações para atingir os objetivos estratégicos da empresa (LIMA; SILVA; IWATA, 2019).

A interseção entre a gestão financeira e a agricultura familiar é de extrema relevância para a manutenção da subsistência e a geração de renda das famílias envolvidas nesse sistema produtivo. A eficaz administração dos recursos, aliada ao conhecimento e aplicação de práticas de gestão financeira, desempenha um papel crucial na viabilidade e sucesso desses empreendimentos agrícolas. Portanto, é imperativo abordar e promover a gestão financeira como uma ferramenta essencial para fortalecer e consolidar a agricultura familiar como um pilar fundamental da segurança alimentar e do desenvolvimento rural sustentável.

Deste modo, o objetivo dessa pesquisa é analisar e compreender a interseção entre a agricultura familiar e a gestão financeira, visando identificar práticas e

estratégias que possam fortalecer e consolidar esse modelo de produção agrícola como um pilar fundamental para a segurança alimentar e o desenvolvimento rural sustentável. A pesquisa busca fornecer informações e recomendações que auxiliem na eficaz administração dos recursos financeiros nas atividades agrícolas familiares, promovendo a subsistência das famílias envolvidas, a geração de renda e a preservação do patrimônio cultural e ambiental. Além disso, busca-se destacar a importância da gestão financeira como uma ferramenta essencial para o sucesso e a viabilidade dos empreendimentos familiares no setor agrícola.

## **2 METODOLOGIA**

A Revisão Integrativa da Literatura é um método que permite a identificação, síntese e abordagem ampla na literatura sobre uma temática peculiar. Deste modo, utilizou-se as seguintes fases: delimitação do tema e construção do questionamento; busca por artigos atuais e semelhantes ao tema; classificação e análise dos artigos encontrados; abordagem dos resultados encontrados; análise crítica dos achados (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2020).

O artigo em questão, trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa com busca sistemática. Para a caracterização geral a busca se deu em artigos, teses e dissertações, disponíveis no acervo eletrônico, publicados no período de 2020 a 2023, disponíveis no Google Acadêmico, utilizando como palavras-chave: “Importância”; “Gestão Financeira”; “Agricultura Familiar”; “Contabilidade”.

A busca integrativa ocorreu no período de recuperação, sendo que o critério de inclusão das 06 obras, em português. Dessa forma, elegeu-se como critério de inclusão aqueles que na plataforma do Google acadêmico contivessem os termos das palavras-chave e que tivessem mais de 05 citações de acordo com o critério de relevância da plataforma.

A busca resultou em um total de 215 obras. A primeira etapa de análise dos artigos foi feita para excluir inicialmente os que estavam repetidos nos resultados da busca (21 obras).

A segunda etapa consistiu em analisar os artigos para excluir aqueles que não traziam informações sobre a Importância”; “Gestão Financeira”; “Agricultura Familiar”; “Contabilidade”. (15 artigos). Nessa etapa os materiais foram analisados um a um e

aqueles que traziam informações desejáveis para a pesquisa constituíram a amostra final a ser analisada e tiveram essas informações extraídas para confecção do quadro e da tabela do artigo (06 obras artigos).

### **3 A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO FINANCEIRA PARA A AGRICULTURA FAMILIAR**

#### **3.1 Agricultura familiar**

A agricultura familiar é amplamente reconhecida como uma base fundamental para garantir a segurança alimentar, promover o desenvolvimento rural sustentável e preservar tanto a cultura local quanto o meio ambiente (DUBEUX; BATISTA, 2017). Ela é caracterizada como um sistema de produção agrícola em que a propriedade da terra, a gestão do trabalho e a tomada de decisões são realizadas por uma família, que depende principalmente da agricultura para subsistência e renda (AZEVEDO; PELICIONI, 2011).

A definição da agricultura familiar pode variar de acordo com o contexto e a região, mas alguns critérios comuns são adotados. Primeiro, a propriedade da terra é predominantemente familiar, seja por posse, arrendamento ou outras formas legais de uso. Além disso, as atividades agrícolas são conduzidas e gerenciadas pela família, sem uma dependência significativa de trabalhadores assalariados permanentes, ela é essencialmente a principal fonte de subsistência da família, fornecendo alimentos, renda e meios de vida. Os recursos produtivos, como terra, trabalho, capital e conhecimento, são predominantemente fornecidos pela própria família, minimizando a dependência de fatores externos. Além disso, a diversidade de produção é uma característica comum da agricultura familiar, que envolve uma variedade de cultivos, criação de animais e outras atividades complementares (OLIVEIRA; BERTOLINI, 2022).

A agricultura familiar tem raízes profundas na história da agricultura, sendo uma das formas mais antigas de produção agrícola. Ao longo dos séculos, a prática da agricultura familiar evoluiu e se adaptou a diferentes contextos sociais, técnicas agrícolas e condições econômicas. Nas áreas rurais, a agricultura familiar tem sido a forma predominante de produção agrícola, desempenhando um papel crucial no desenvolvimento das comunidades rurais ao fornecer alimentos, sustento e emprego para as famílias. Além disso, a agricultura familiar contribui para a preservação do

conhecimento tradicional agrícola, da biodiversidade e para a manutenção do equilíbrio ambiental (LIMA, 2021).

A agricultura familiar desempenha um papel fundamental na segurança alimentar, na geração de empregos rurais, no desenvolvimento sustentável e na preservação do meio ambiente. Sua abordagem resiliente, valorização da cultura local e conservação da biodiversidade promovem a inclusão social e econômica das comunidades rurais, destacando a importância de considerar a interdisciplinaridade e a integração de diferentes áreas do conhecimento e práticas relacionadas (MANDETI, 2021).

Agricultura familiar é um conceito amplamente utilizado para descrever um sistema de produção agrícola baseado na gestão da terra, trabalho e tomada de decisões por uma família. É uma forma tradicional e historicamente importante de agricultura, que tem suas raízes nos primórdios da atividade agrícola humana. A agricultura familiar é caracterizada pela dependência do trabalho familiar e pela importância da agricultura como fonte de subsistência e renda para a família (STAMBERG, 2021).

No contexto mundial, a agricultura familiar desempenha um papel crucial na segurança alimentar, na geração de empregos rurais e no desenvolvimento sustentável. Ela contribui para a produção de alimentos, a preservação da biodiversidade e a manutenção dos sistemas agroecológicos. Além disso, a agricultura familiar está ligada à manutenção da cultura local, ao fortalecimento das comunidades rurais e à redução da pobreza (LIMA, 2021).

No Brasil, a agricultura familiar também tem uma importância significativa. O país possui uma grande quantidade de estabelecimentos agrícolas familiares, que contribuem para a produção de alimentos e a geração de empregos no meio rural (IBGE, 2017). A agricultura familiar brasileira é caracterizada pela diversidade de sistemas produtivos e pela forte ligação com a agricultura de base agroecológica. Além disso, programas governamentais têm sido implementados para fortalecer e apoiar os agricultores familiares no país (OLIVEIRA *et al.*, 2021).

### **3.2 Gestão financeira**

Gestão financeira é o processo de planejamento, controle e monitoramento das atividades financeiras de uma organização, visando alcançar seus objetivos

financeiros de forma eficiente e informada (GITMAN, 2020). Ela abrange áreas como o planejamento financeiro, análise de investimentos, gestão de capital de giro e fontes de financiamento (NIEDERLE; FIALHO; CONTERATO, 2014). A gestão financeira também inclui o controle e monitoramento financeiro, por meio de sistemas e processos que garantem a conformidade com as políticas estabelecidas e permitem a tomada de decisões embasadas (ROCHA JUNIOR, 2019).

A gestão de custos, por sua vez, é o processo de planejar, controlar e otimizar os recursos financeiros de uma organização, com o objetivo de atingir seus objetivos *estratégicos* de maneira eficiente; ela envolve a coleta, análise e interpretação de informações relacionadas aos custos envolvidos nas atividades e processos da empresa (LIMA; SILVA; IWATA, 2019).

A gestão de custos tem origem nas teorias e práticas contábeis do século XIX, que se tornaram essenciais à medida que as empresas se tornavam mais complexas e competitivas (BREALEY; MYERS; ALLEN, 2008).

A gestão financeira é uma disciplina fundamental para o sucesso empresarial, envolvendo o planejamento, controle e monitoramento das atividades financeiras de uma organização. Seu objetivo é alcançar os objetivos financeiros de forma eficiente e informada. A gestão financeira abrange diversas áreas, como o planejamento financeiro, análise de investimentos, gestão de capital de giro e fontes de financiamento (LIMA; SILVA; IWATA, 2019).

O conceito de gestão financeira tem suas origens no desenvolvimento do sistema econômico e na necessidade de administrar os recursos financeiros de forma eficiente. Embora seja difícil atribuir um ponto exato de origem, é possível identificar marcos importantes ao longo da história que contribuíram para o surgimento e desenvolvimento da gestão financeira como a conhecemos hoje (LIMA, 2021).

Um empreendimento familiar é um negócio controlado e administrado por membros de uma mesma família. Essa forma de organização empresarial envolve a participação de múltiplas gerações, com o objetivo de criar valor econômico e preservar o patrimônio familiar ao longo do tempo. A interseção entre família e negócios é a base desse conceito, no qual as decisões relacionadas à empresa são influenciadas por considerações familiares, como tradições, valores, relacionamentos e objetivos de longo prazo (MANENTI, 2021).

A importância do empreendimento familiar pode ser compreendida por diversos aspectos: Preservação do patrimônio familiar: Empresas familiares são

frequentemente estabelecidas com o propósito de preservar e fazer crescer o patrimônio familiar ao longo das gerações. Elas permitem que os membros da família estejam diretamente envolvidos nos negócios, protegendo os ativos familiares e garantindo a continuidade do legado (OLIVEIRA *et al.*, 2021).

Os membros da família envolvidos no empreendimento costumam demonstrar um forte senso de compromisso e lealdade à empresa. Seu interesse pessoal no sucesso do negócio leva a uma dedicação extra e a esforços adicionais para garantir o crescimento e a sustentabilidade da empresa (SILVA *et al.*, 2021).

Empresas familiares geralmente possuem uma perspectiva de longo prazo, concentrando-se na geração de valor ao longo do tempo, em vez de resultados financeiros imediatos. Essa abordagem permite uma tomada de decisão estratégica que prioriza a sustentabilidade e a continuidade do negócio, mesmo diante de desafios de curto prazo. Cultura e valores: Empresas familiares tendem a possuir uma cultura organizacional única, influenciada pelos valores e tradições familiares. Essa cultura pode criar um ambiente de trabalho coeso, com uma forte identidade e propósito compartilhados pelos membros da família e pelos colaboradores. Flexibilidade e agilidade: A estrutura de uma empresa familiar muitas vezes permite uma tomada de decisão mais ágil e flexível, uma vez que não precisa passar por camadas hierárquicas complexas ou processos burocráticos extensos. Isso facilita a adaptação às mudanças do mercado e a implementação rápida de estratégias (OLIVEIRA *et al.*, 2021).

#### 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Conforme explanado e valendo-se do percurso metodológico descrito, elegeram-se cinco artigos referentes ao tema, visando realizar a análise e discussão.

**Quadro 1 – Obras Seleccionadas**

TÍTULO	REFERÊNCIAS
(Des) continuidade na reprodução social e na	MATTE, A. <i>et al</i> (Des) continuidade na reprodução social e na gestão dos negócios. <b>Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional</b> , [S. l.], v. 15, n. 1, 2019. DOI: 10.54399/rbgdr.v15i1.4317. Disponível em:

gestão dos negócios.	<a href="https://www.rbgdr.com.br/revista/index.php/rbgdr/article/view/4317">https://www.rbgdr.com.br/revista/index.php/rbgdr/article/view/4317</a> . Acesso em: 27 set. 2023.
Agricultura familiar como geração de renda e desenvolvimento local: uma análise para dourados, MS, Brasil.	BEZERRA, G. J.; SCHLINDWEIN, M. M. Agricultura familiar como geração de renda e desenvolvimento local: uma análise para dourados, ms, brasil. <b>Interações, (Campo Grande)</b> , p. 1-13, 10 mar. 2017. Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.20435/1984-042x-2016-v.18-n.1(01)">http://dx.doi.org/10.20435/1984-042x-2016-v.18-n.1(01)</a> . Acesso em 20 set. 2023.
Acesso da agricultura familiar ao crédito e à assistência técnica no Brasil.	CRUZ, N. B. <i>et al.</i> Acesso da agricultura familiar ao crédito e à assistência técnica no Brasil. <b>Revista de Economia e Sociologia Rural</b> , [S.L.] n. 3, v. 59, p. e226850, 2020. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/1806-9479.2021.226850">https://doi.org/10.1590/1806-9479.2021.226850</a> . Acesso em 21 set. 2023.
Agricultores familiares em canais curtos de comercialização: uma análise quantitativa das feiras municipais.	VERANO, T. C.; FIGUEIREDO, R. S.; MEDINA, G. S. Agricultores familiares em canais curtos de comercialização: uma análise quantitativa das feiras municipais. <b>Revista de Economia e Sociologia Rural</b> , [S.L.], v. 59, n. 3, p. 1-17, 2021. Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.1590/1806-9479.2021.228830">http://dx.doi.org/10.1590/1806-9479.2021.228830</a> . Acesso em: 19 set. 2023.
Agriculturas e agricultura familiar no Brasil: uma revisão de literatura.	LIMA, A. F.; SILVA, E. G. A.; IWATA, B. F. Agriculturas e agricultura familiar no Brasil: uma revisão de literatura. <b>Retratos de Assentamentos</b> , [S. l.], v. 22, n. 1, p. 50-68, 2019. DOI: 10.25059/2527-2594/retratosdeassentamentos/2019.v22i1.332. Disponível em: <a href="https://retratosdeassentamentos.com/index.php/retratos/article/view/332">https://retratosdeassentamentos.com/index.php/retratos/article/view/332</a> . Acesso em: 27 set. 2023.

Segundo Matte *et al.* (2019), historicamente, o homem passou de um meio natural para um meio técnico e, após a década de 1970, chegou-se ao meio técnico-científico-informacional, onde se faz cada vez mais latente o papel das ciências



enquanto mola do crescimento da humanidade. A partir da década de 1990, no Brasil, a agricultura familiar vem se destacando, tanto no que tange à produção voltada para o mercado interno, como na geração de emprego para regiões como a nordestina, mesmo diante da ampliação das desigualdades. São essas mudanças advindas de uma maior dinamização da agricultura familiar no meio rural que tem contribuído para o desenvolvimento rural de algumas regiões nestes espaços. Portanto, a agricultura familiar evoluiu de acordo com as mudanças históricas e sociais, adaptando-se às novas demandas e desafios.

Lima, Silva e Iwata (2019) explicam que, a partir da década de 1990, o governo brasileiro tem investido em programas voltados para a agricultura familiar, como financiamentos das atividades produtivas. Esses investimentos têm contribuído para a dinamização da agricultura familiar no meio rural, tanto na produção voltada para o mercado interno quanto na geração de emprego para regiões como a nordestina. Essas mudanças advindas de uma maior dinamização da agricultura familiar no meio rural têm contribuído para o desenvolvimento rural de algumas regiões no Brasil.

De acordo com Matte *et al.* (2019), as principais características da agricultura familiar no Brasil são: gestão da propriedade compartilhada pela família, atividade agropecuária como principal fonte geradora de renda e uma relação particular mantida pelo agricultor familiar com a terra, seu local de trabalho e moradia. Além disso, a agricultura familiar é responsável por mais de 70% dos alimentos que abastecem a população brasileira e metade dos estabelecimentos familiares concentram-se na região Nordeste.

Lima, Silva e Iwata (2019) complementam que a atividade agropecuária se caracteriza como principal fonte geradora de renda de uma família e uma relação particular mantida pelo agricultor familiar com a terra, seu local de trabalho e moradia.

Bezerra e Schlindwein (2017) desenvolveram uma pesquisa cujo objetivo do estudo foi analisar as principais estratégias utilizadas pelos agricultores familiares tradicionais de Dourados, MS, Brasil, para a geração de renda. A metodologia se caracteriza por ser uma pesquisa de campo, a partir de um questionário semiestruturado para uma amostra de 182 agricultores.

No decorrer da pesquisa, Bezerra e Schlindwein (2017) demonstram a importância e o papel da agricultura familiar no desenvolvimento brasileiro, principalmente diante dos conceitos de desenvolvimento sustentável. Ademais, defendem que a agricultura familiar é capaz de gerar emprego e renda, segurança

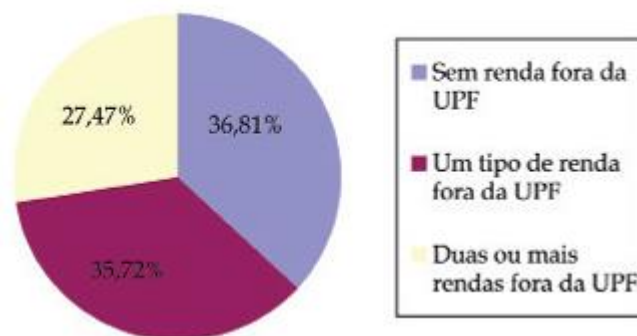
alimentar e desenvolvimento local. Além disso, concluiu-se que é necessário enxergar, na agricultura familiar, o seu potencial de inserção produtiva e seu papel no desenvolvimento local. Portanto, a agricultura familiar pode contribuir para o desenvolvimento local por meio da geração de emprego e renda, segurança alimentar e inserção produtiva (ROCHA JUNIOR *et al.*, 2021).

De acordo com Cruz (2020), a renda obtida fora da propriedade já é uma realidade bastante antiga e comum na agricultura familiar, e os agricultores familiares passaram a adquirir flexibilidade para encontrar novas formas de ganhar a vida, combinando trabalho no campo e fora dele.

Matte *et al.* (2019) destacam que a agricultura familiar é responsável por mais de 70% dos alimentos que abastecem a população brasileira. Além disso, a agricultura familiar é importante para a geração de emprego e renda, a mitigação da pobreza, a conservação da biodiversidade e a preservação das tradições culturais. Assim, forçoso admitir que, a agricultura familiar é fundamental para a segurança alimentar do país e para o desenvolvimento socioeconômico das regiões rurais.

Bezerra e Schindwein (2017) apresentam em seu estudo, um Gráfico (Gráfico 1) e uma Tabela (Tabela 1), onde revelam que 36,81% dos agricultores familiares tradicionais de Dourados não possuem renda fora da propriedade, enquanto que os demais agricultores desenvolvem atividades como serviços gerais/diarista, pensão, professor, artesanato e motorista, entre outras, para complementarem sua renda. Constata-se então, que a renda obtida fora da propriedade é um importante complemento à renda das famílias de agricultores familiares em Dourados, MS, Brasil.

**Gráfico 1** – Recurso financeiro obtido pelos agricultores familiares tradicionais de Dourados, MS, com trabalho fora da Unidade de Produção Familiar (UPF)



**Fonte:** Bezerra e Schindwein (2017)

**Tabela 1** – Atividades desenvolvidas e renda obtida fora da propriedade pelos agricultores familiares tradicionais de Dourados, MS, 2015.

Rendimento fora da propriedade	Frequência absoluta	Frequência relativa (%)
Aposentado	55	30,22
Serviços gerais/ diarista	24	13,19
Pensionista	7	3,85
Professor	5	2,75
Artesanato	4	2,2
Motorista	3	1,65

**Fonte:** Bezerra e Schindwein (2017).

A pesquisa de Verano, Figueiredo e Medina (2021) apresentam em sua pesquisa uma contribuição adicional aos estudos qualitativos ao quantificar a participação de agricultores familiares nas feiras municipais do produtor. Os autores analisam em que medida as feiras representam alternativas à inserção comercial ao proporcionar: (a) inclusão socioprodutiva dos agricultores familiares; (b) fortalecimento de canais curtos de comercialização; e (c) alternativa ao sistema agroalimentar industrial. A partir de dados quantitativos de 59 feiras, amostradas de um universo de 369 no estado de Goiás, detectou-se que 42,37% das feiras oferecem oportunidades de inclusão comercial aos agricultores familiares, 32,20% fortalecem canais curtos de comercialização e 35,59% funcionam como alternativa ao sistema agroalimentar industrial.

As feiras municipais podem ser uma alternativa viável para a comercialização de produtos agrícolas, pois elas oferecem oportunidades de inclusão comercial aos agricultores familiares, fortalecem canais curtos de comercialização e funcionam como alternativa ao sistema agroalimentar industrial. Além disso, as feiras municipais são um importante canal curto disponível para agricultores familiares brasileiros, especialmente porque os consumidores buscam produtos com características locais, cuidado com a paisagem e valorizam as tradições e os modos de vida dos agricultores. As feiras municipais podem ter um papel fundamental para o desenvolvimento local (DAROLT *et al.*, 2016).

A promoção de canais curtos de comercialização para agricultores familiares pode ter implicações políticas e econômicas significativas. Em termos políticos, a promoção de canais curtos de comercialização pode ajudar a fortalecer a agricultura familiar e a aumentar a inclusão socioprodutiva dos agricultores familiares. Além disso,

a promoção de canais curtos de comercialização pode ajudar a reduzir a dependência dos agricultores familiares em relação aos canais de comercialização hegemônicos característicos dos circuitos longos, que são pouco acessíveis à agropecuária de base familiar. Em termos econômicos, a promoção de canais curtos de comercialização pode ajudar a diversificar a produção agrícola, gerar produtos com qualidades regionalmente reconhecidas e aumentar a capacidade de reter ganhos econômicos nas localidades. No entanto, é importante notar que a promoção de canais curtos de comercialização pode enfrentar desafios significativos, como a falta de infraestrutura adequada, a falta de acesso a financiamento e a falta de capacitação técnica (VERANO; FIGUEIREDO; MEDINA, 2021).

De acordo com a pesquisa de Cruz *et al.* (2020), os principais desafios enfrentados pela agricultura familiar para acessar crédito e assistência técnica no Brasil incluem a falta de garantias financeiras, a burocracia e a falta de informação sobre os programas disponíveis. Além disso, muitos pequenos produtores rurais têm dificuldade em comprovar sua renda e em apresentar um plano de negócios viável para obter o crédito. Quanto à assistência técnica, o estudo destaca a falta de profissionais capacitados e a falta de incentivos para a adoção de práticas sustentáveis e inovadoras.

Os autores explicam que o governo brasileiro tem implementado diversas políticas públicas para melhorar o acesso da agricultura familiar ao crédito e à assistência técnica. Uma das principais políticas é o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), que oferece crédito com juros baixos e condições favoráveis para os pequenos produtores rurais. Além disso, o governo tem investido em programas de assistência técnica e extensão rural, como o Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária (PRONATER), que busca capacitar os agricultores familiares e promover a adoção de práticas sustentáveis e inovadoras.

Cruz *et al.* (2020) elaboraram algumas recomendações para ampliar o acesso da agricultura familiar ao crédito e à assistência técnica. Uma das principais recomendações é a criação de políticas públicas que incentivem a diversificação da produção e a adoção de práticas sustentáveis e inovadoras. Além disso, o estudo sugere a simplificação dos processos de acesso ao crédito e à assistência técnica, com a redução da burocracia e a melhoria da informação sobre os programas disponíveis. Outra recomendação é a ampliação do acesso ao crédito extra PRONAF

e à assistência técnica não vinculada a programas do governo, especialmente para os agricultores familiares não pronafianos, que representam uma parcela significativa da produção da agricultura familiar.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa ressalta a importância incontestável da agricultura familiar como alicerce essencial para a segurança alimentar, a sustentabilidade rural e a preservação do patrimônio cultural e ambiental. Portanto, tanto em âmbito mundial quanto no contexto brasileiro, a agricultura familiar é um pilar inegável para a segurança alimentar, o desenvolvimento rural e a preservação ambiental. Programas governamentais têm buscado fortalecer e apoiar os agricultores familiares, reconhecendo a relevância inquestionável desse modelo de produção agrícola para o país.

A gestão financeira é o alicerce do sucesso empresarial, englobando o planejamento, controle e monitoramento das atividades financeiras. Empresas familiares, controladas por membros da mesma família, preservam e fazem crescer o patrimônio ao longo das gerações, com um compromisso notável. Sua perspectiva de longo prazo, valores e cultura única conferem uma resiliência excepcional, possibilitando uma tomada de decisão ágil e adaptável às mudanças do mercado. Essas empresas desempenham um papel vital no cenário empresarial contemporâneo, combinando tradição e inovação para o sucesso duradouro.

Por fim, de acordo com as análises dos textos, a agricultura familiar no Brasil tem passado por uma evolução significativa ao longo das décadas, adaptando-se às mudanças históricas e sociais. A partir da década de 1990, o governo investiu em programas que impulsionaram a dinamização dessa forma de agricultura, gerando impactos positivos tanto na produção voltada para o mercado interno quanto na geração de empregos, especialmente em regiões como o Nordeste. Além disso, a agricultura familiar desempenha um papel crucial na segurança alimentar do país, sendo responsável por mais de 70% dos alimentos consumidos pela população brasileira.

Essa modalidade agrícola é também uma fonte importante de renda e empregos para as famílias rurais, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico das regiões. Portanto, políticas públicas que incentivem a

diversificação da produção e a adoção de práticas sustentáveis são fundamentais para ampliar o acesso ao crédito e à assistência técnica, promovendo assim o fortalecimento contínuo da agricultura familiar no Brasil.

## REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, E.; PELICIONI, M. C. F. Promoção da Saúde, Sustentabilidade e Agroecologia: uma discussão intersetorial. **Saúde e Sociedade**, [S.L.], v. 20, n. 3, p. 715-729, set. 2011. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s010412902011000300016>. Acesso em: 12 set. 2023.
- BEZERRA, G. J.; SCHLINDWEIN, M. M. Agricultura familiar como geração de renda e desenvolvimento local: uma análise para dourados, MS, Brasil. **Interações**, Campo Grande, p. 1-13, 10 mar. 2017. Disponível em: [http://dx.doi.org/10.20435/1984-042x-2016-v.18-n.1\(01\)](http://dx.doi.org/10.20435/1984-042x-2016-v.18-n.1(01)). Acesso em: 20 set. 2023
- BREALEY, R. A.; MYERS S. C.; ALLEN, F. **Princípios de finanças corporativas**. 8. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.
- DUBEUX, A.; BATISTA, M. P. Agroecologia e Economia Solidária: um diálogo necessário à consolidação do direito à soberania e segurança alimentar e nutricional. **Redes**, [S. I.], v. 22, n. 2, p. 227-249, 30 abr. 2017. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/9340>. Acesso em: 10 set. 2023.
- CRUZ, F. T. Agricultura familiar, processamento de alimentos e avanços e retrocessos na regulamentação de alimentos tradicionais e artesanais. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, [S.L.], v. 58, n. 2, p. 1-20, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1806-9479.2020.190965>. Acesso em: 15 set. 2023.
- CRUZ, N. B. *et al.* Acesso da agricultura familiar ao crédito e à assistência técnica no Brasil. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, [S.L.], v. 59, n. 3, p. e226850, 2020. Disponível em <https://doi.org/10.1590/1806-9479.2021.226850>. Acesso em: 21 set. 2023.
- DAROLT, M. R. *et al.* Alternative food networks and new producer-consumer relations in France and in Brazil. **Ambiente & Sociedade**, [S.L.], v. 19, n. 2, p. 1-22, jun. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1809-4422asoc121132v1922016>. Acesso em: 27 set. 2023.
- IBGE. **Censo Agropecuário 2017**: Primeiros resultados. Rio de Janeiro: IBGE, 2017.
- MENEGHETTI, G. A.; SOUZA, S. R.A. Agricultura familiar do Amazonas: conceitos, caracterização e desenvolvimento. **Revista terceira margem Amazônia**, São Paulo, v. 1, n. 5, p. 35-57, dez. 2015. Disponível em: <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/handle/doc/1033378>. Acesso em: 25 ago. 2023.

NIEDERLE, P. A.; FIALHO, M. V.; CONTERATO, M. A. A pesquisa sobre agricultura familiar no Brasil - aprendizagens, esquecimentos e novidades. **Rev. Econ. Sociol. Rural**, Brasília, DF, v. 52, supl. 1, p. 9-24, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/resr/a/GRGZMnc3KmRZqvMr4x6gWVJ/?lang=pt>. Acesso em: 28 set. 2023.

ROCHA JUNIOR, A. B. *et al.* Análise dos determinantes da utilização de assistência técnica por agricultores familiares do Brasil em 2014. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, [S.L.], v. 57, n. 2, p. 181-197, jun. 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1806-9479.2019.184459>. Acesso em: 25 set. 2023.

LIMA, A. F.; SILVA, E. G. A.; IWATA, B. F. Agriculturas e agricultura familiar no Brasil: uma revisão de literatura. **Retratos de Assentamentos**, [S. l.], v. 22, n. 1, p. 50-68, 2019. DOI: 10.25059/2527-2594/retratosdeassentamentos/2019.v22i1.332. Disponível em: <https://retratosdeassentamentos.com/index.php/retratos/article/view/332>. Acesso em: 27 set. 2023.

LIMA, J. R. B. **Produção agrícola pernambucana frente à pandemia de covid-19: impactos e iniciativas na agricultura familiar**. 2021. 177f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/40526>. Acesso em: 28 set. 2023.

MANENTI, R. B. Ensaio sobre agricultura familiar, cooperativismo de crédito e desenvolvimento rural. **Anais Seminário de Ciências Sociais Aplicadas**, [S. l.], v. 7, n. 7, 2021. Disponível em: <https://periodicos.unesc.net/ojs/index.php/seminariocsa/article/view/6985>. Acesso em 02 set. 2023.

MATTE, A. *et al.* (Des) continuidade na reprodução social e na gestão dos negócios. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, [S. l.], v. 15, n. 1, 2019. DOI: 10.54399/rbgdr.v15i1.4317. Disponível em: <https://www.rbgdr.com.br/revista/index.php/rbgdr/article/view/4317>. Acesso em: 27 set. 2023.

OLIVEIRA, E. C. *et al.* Agricultura familiar e sustentabilidade no estado do Amazonas: do desenvolvimento local para o setorial. **Revista Grifos**, [S.l.], v. 30, n. 54, p. 94-111, 31 mar. 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.22295/grifos.v30i54.5940>. Acesso em: 19 ago. 2023.

OLIVEIRA, W. C.; BERTOLINI, G.R.F. Uma revisão sistemática sobre a contribuição das cooperativas para a sustentabilidade da agricultura familiar. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 2. e43411226098, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i2.26098. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/26098>. Acesso em: 28 set. 2023.

SILVA, L. F. *et al.* Sustentabilidade, agricultura familiar e políticas públicas no Brasil: uma revisão de literatura. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 4,

p. e42310414220, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i4.14220. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/14220>. Acesso em: 28 set. 2023.

STAMBERG, A. Modelo teórico metodológico para análise sistêmica da unidade de produção agrícola. **Revista GESTO: Revista de Gestão Estratégica de Organizações**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 75-95, 22 nov. 2021. Disponível em: <https://san.uri.br/revistas/index.php/gesto/article/view/317>. Acesso em: 15 ago. 2023.

TAIT, M. M.; NEVES, E. F.; GONÇALVES, G. Agroecologia e tecnologia social como caminhos para o desenvolvimento rural integral: Uma aproximação. **Economia e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 32, n. Esp., p. e9, 2020. DOI: 10.5902/1414650941536. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/eed/article/view/41536>. Acesso em: 28 set. 2023.

VERANO, T. C.; FIGUEIREDO, R. S.; MEDINA, G. S. Agricultores familiares em canais curtos de comercialização: uma análise quantitativa das feiras municipais. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, [S.L.], v. 59, n. 3, p. 1-17, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1806-9479.2021.228830>. Acesso em 19 set. 2023.



**ENDEREÇO DE CORRESPONDÊNCIA****Autor Orientando 1:**

Maria Vitória Pereira Teles

Rua Francisco Vieira da Cunha n°560, Jardim Panorâmico, Patos de Minas, Minas Gerais

(34) 9 9985-2824

vitariateles570@outlook.com

**Autor Orientando 2:**

Laiany Lima de Rezende

Rua Madalena Soares n° 158 apto 202, Afonso Queiroz, Patos de Minas, Minas Gerais

(34) 9 99826-9499

laianyrezende@gmail.com

**Autor Orientador:**

Saulo Gonçalves Pereira

Avenida Juscelino Kubitschek n° 1220, Cidade Nova, Patos de Minas, Minas Gerais

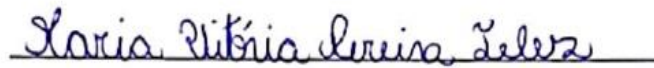
(34) 3818-2300

saulobiologo@yahoo.com.br

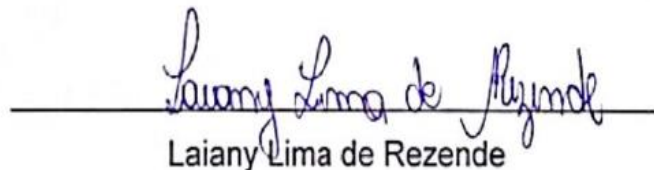
## DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Patos de Minas, 27 de novembro de 2023



Maria Vitória Pereira Teles



Laiany Lima de Rezende



Saulo Gonçalves Pereira

## DECLARAÇÃO DAS DEVIDAS MODIFICAÇÕES EXPOSTAS EM DEFESA PÚBLICA

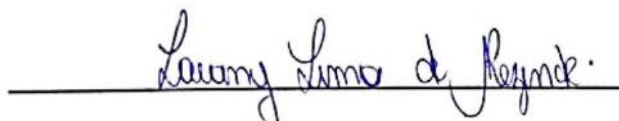
Nós, Maria Vitória Pereira Teles, matriculada sob o número 20146 e Laiany Lima de Rezende, matriculada sob o número 11965 da FPM, DECLARAMOS que efetuamos as correções propostas pelos membros da Banca Examinadora de Defesa Pública do nosso TCC intitulado: IMPORTÂNCIA DA GESTÃO INTEGRADA E FINANCEIRA PARA A AGRICULTURA FAMILIAR.

E ainda, declaramos que o TCC contém os elementos obrigatórios exigidos nas Normas de Elaboração de TCC e que foi realizada a revisão gramatical exigida no Curso de Graduação em Administração da Faculdade Patos de Minas.



**Maria Vitória Pereira Teles**

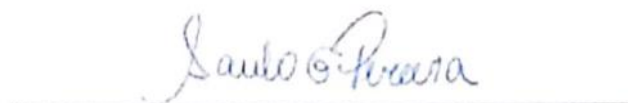
**Graduanda Concluinte do Curso**



**Laiany Lima de Rezende**

**Graduanda Concluinte do Curso**

DECLARO, na qualidade de Orientador que o presente trabalho está **AUTORIZADO** a ser entregue na Biblioteca, como versão final.



**Saulo Gonçalves Pereira**

**Professor Orientador**